

GRILAGEM

DF - invasão

TRIBUNA DO BRASIL

27 SET 2002

Magela não explica nada

CANDIDATO AO GDF, PELO PT, NÃO CONSEGUIU DESMENTIR AS ACUSAÇÕES DE ENVOLVIMENTO COM PARCELAMENTO IRREGULAR DE TERRAS PÚBLICAS. ELE PREFERIU DESQUALIFICAR O DENUNCIANTE

O candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Geraldo Magela, não explicou ontem à noite, na entrevista concedida a TV Globo, porque recorreu novamente a Justiça eleitoral para proibir a divulgação da fita de vídeo em que o grileiro Germano Carlos Alexandre o acusa de envolvimento com grileiros.

Magela preferiu desqualificar o grileiro Germano Carlos ao invés de responder as perguntas do entrevistador sobre as acusações que lhe foram feitas. "É como se dois traficantes se reunissem para gravar uma fita contra o delegado que os prendeu", disse, sem convencer o entrevistador da emissora de televisão. Magela foi contraditório porque usou a mesma tática de desqualificar os denunciantes que condena em

seus adversários políticos.

Na fita, Germano Alexandre diz textualmente que Magela apresentou uma emenda ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), a seu pedido, para estender a área de ocupação de condomínios para beneficiar o Alto da Boa Vista, conhecido como Magelândia. Germano cita ainda cinco outros grileiros que deram dinheiro a Magela e a outros candidatos petistas nas eleições de 98: Bira, Pastor Duarte, Arnaldo, Rubão e Wagner, além dele próprio.

Ele afirma, ainda que os deputados distritais Rodrigo Rollemberg candidato do PSB ao GDF, e Maria José Maninha, do PT, de terem recebido 150 mil dólares cada um para excluir o nome do grileiro Otogamis Antônio de Avelar do

relatório final da CPI.

As denúncias do grileiro confirmam a ação de Magela em favor dos grileiros, especialmente no condomínio Alto da Boa Vista. Como secretário de Habitação de Cristovam Buarque, Magela fez outra tentativa de burlar a legislação e favorecer aos grileiros do Magelândia, em março de 98. Uma interpretação "equivocada" de uma portaria de sua Secretaria ampliou de 22 mil para 174 mil o número de moradias no Alto da Boa Vista. Ontem, na entrevista da TV Globo, Magela disse que "suspendeu" a regularização do Magelândia. Na verdade, o golpe deu errado e Cristovam constituiu uma comissão para averiguar a real situação do Magelândia, suspendendo qualquer ação do Estado no condomínio, desmoralizando Magela publicamente.



Joel Rodrigues / Arquivo

Magela foi contraditório ao tentar se explicar